

Sexta Parte

Os metroviários que tiverem interesse em entrar com processo da Sexta Parte deverão agendar reunião no escritório Innocenti Advogados, fone: 3291-3355 ou na rua Líbero Badaró, 377, conj. 2310.

Fotos: João Zinclair



Manifestação em frente à sede da Embraer, em São José dos Campos, contra a demissão de 4.270 trabalhadores. No destaque, Wagner Gomes, presidente do Sindicato e da CTB, fala durante o ato

EMBRAER

Todos contra as demissões

No dia 27 de fevereiro, diretores do Sindicato, dirigentes e militantes da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e das principais centrais sindicais do país participaram do ato contra a demissão de mais de 4 mil trabalhadores promovida pela Embraer. No mesmo dia, a pedido do Sindicato dos Metalúrgicos da região, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de Campinas expediu liminar suspendendo as demissões até o dia 5/3, quando haverá uma audiência de conciliação entre o TRT e o sindicato da categoria

Embora a Embraer tenha recebido determinação judicial para manter suspensas as demissões dos 4.270 trabalhadores, continua convocando os demitidos para fazer exames demissionais e depositando os valores referentes às rescisões contratuais. A empresa também entrou com ação na justiça solicitando efeito suspensivo da liminar concedida pelo TRT, mas teve seu pedido negado.

A expectativa é que na audiência do dia 5 haja consenso no que tange

a readmissão dos trabalhadores. Caso contrário, esta luta continuará pela garantia do direito das pessoas que foram vítimas do oportunismo da Embraer.

Para o presidente do Sindicato e da CTB, Wagner Gomes, é óbvio que a Embraer se aproveitou da crise econômica mundial para reduzir seu quadro de funcionários e, em um momento como este, é imprescindível que o movimento sindical se mantenha em unidade, independente de divergências ideológicas

e políticas das centrais.

Na assembleia dos metroviários, no dia 3/3, foi aprovada uma moção pela readmissão dos trabalhadores e pela reestatização da Embraer, que foi privatizada por FHC nos anos 90, inclusive, com recursos do BNDS.

É preciso engrossar as mobilizações para que a empresa reintegre os trabalhadores, afinal, não foram eles que causaram esta crise, nem há motivos justificáveis para que a Embraer cometa um ato de covardia como este.

Desconto dos R\$ 25 da PR

Por problemas internos do Sindicato, o desconto dos R\$ 25 não foi efetuado pelo Metrô no ato do pagamento da PR. Contudo o desconto, já está programado para ser efetuado no vale, dia 15/3. Esta contribuição foi aprovada na assembleia do dia 27/5, como forma de custear a PR dos diretores que não recebem pelo Metrô e dos funcionários do Sindicato.

Eleições das CIPAs

Assembleia realizada no dia 3/3 aprovou a proposta feita pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo (antiga DRT) para a realização das eleições das CIPAs. Com isso, todas as inscrições homologadas anteriormente devem ser aceitas pela empresa, independente de mandatos anteriores; os eleitores deverão votar em, no máximo, 50% dos titulares; os mandatos dos cipistas passarão a ser de um ano, e haverá prazo de cinco dias para novas inscrições.

Campanha Salarial 2009

Calendário de setoriais

PAT: 09/03, segunda-feira, às 10h, na rampa

EPB: 10/03, terça-feira, 8h, no EPB

PCR: 12/03, quinta-feira, 8h, no bloco A

PIT: 13/03, sexta-feira, 10h, na praça

Em breve divulgaremos a programação para as demais áreas.

Assembleia dia 19/03, quinta-feira, às 18h30, no Sindicato.

Vamos discutir a pauta de reivindicações e eleger a comissão de negociação para a campanha salarial!



EDITORIAL

Arrogância na Embraer!

Segue a expectativa quanto à reintegração dos 4.270 trabalhadores que foram demitidos pela Embraer, no dia 19 de fevereiro. Depois de diversas ações políticas, como o ato público em frente à sede da empresa em São José dos Campos, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) concedeu liminar, a pedido do Sindicato dos Metalúrgicos da região, determinando a suspensão das demissões até o dia 5/3, bem como a realização de uma audiência de conciliação com o sindicato da categoria, no mesmo dia 5, no TRT.

Mesmo assim, a empresa não se demonstrou preocupada em cumprir a determinação da justiça, o que pôde ser comprovado com as convocações feitas aos trabalhadores demitidos para a realização do exame médico demissional.

O Sindicato dos Metroviários de SP se solidariza com os trabalhadores da Embraer e rechaça o posicionamento do governo federal diante deste conflito entre o capital e o trabalho.

Para o presidente do Sindicato e da CTB, Wagner Gomes, o mínimo que o governo federal poderia ter feito é determinar que a Embraer não recebesse mais dinheiro de bancos estatais, como o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). No entanto, embora tenha declarado que não admitiria demissões em empresas que tivessem recebido recursos e auxílio como estes, o governo federal não tomou nenhuma ação para impedir ou reverter a ação arrogante e oportunista da Embraer.

Falamos em oportunismo porque esta é uma empresa que já capitalizou mais de R\$ 8 bilhões vindos do BNDES, desde quando foi privatizada por FHC, em 1995, sendo que estes recursos são provenientes do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

Além disso, a Embraer é uma empresa detentora de um negócio altamente lucrativo, que é a venda de aeronaves, e não precisaria tratorar mais de 4 mil postos de trabalho, sem ao menos tentar negociar com o sindicato da categoria, para lidar com os efeitos da crise econômica mundial. Em 2008, a Embraer bateu seu recorde de produção, elevando seus lucros em 73%. A empresa embolsou quase R\$ 240 milhões e sua receita superou os R\$ 5 bilhões.

O Sindicato e a CTB estão mobilizados junto com os trabalhadores demitidos pela Embraer e, com apoio irrestrito, participarão de todas as discussões e medidas para reverter estas e outras demissões que ocorram, e que certamente só vão colaborar para intensificar a desaceleração da economia e as desigualdades sociais.

OPINIÃO

A luta contínua da mulher trabalhadora



Alain Touraine

Acompanhamos em todos os jornais o aceleração da crise econômica oriunda do imperialismo norte-americano, quando o mundo tem sofrido grandes abalos, e quem paga a conta são os trabalhadores, principalmente as mulheres trabalhadoras.

Na atual crise já foram anunciados cortes no setor social, que se traduzem em menos verbas para a saúde, a educação, a previdência e os gastos com políticas sociais específicas. Para os trabalhadores e trabalhadoras sobram os ataques aos direitos sociais e as demissões.

O resultado da Pesquisa Mensal de Emprego e Salários, divulgada em janeiro/2009 pelo IBGE, mostra que em novembro/2008 o emprego na indústria teve o pior desempenho desde outubro de 2003, quando houve queda de 0,7%. Nessa onda de demissões as mulheres trabalhadoras são as mais prejudicadas.

Educação como arma

Ainda hoje, as mulheres são as maiores vítimas da pobreza e do abandono, são discriminadas pelo mercado e ainda arcam com o ônus de sustentar a família.

Mesmo com o avanço na luta das feministas pela

igualdade de direitos, ainda vivemos em uma sociedade composta por muitas pessoas com uma mentalidade patriarcal. Deste equívoco surge a idéia de que as mulheres trabalhadoras não são chefes de família e que sua renda agrega a do companheiro. Assim, elas sempre são as primeiras opções na hora do corte.

Embora tenham escolaridade superior a dos homens, permanecem as diferenças salariais. Em profissões que exigem maior especialização, a diferença é ainda maior. As mulheres estão sujeitas, em sua maioria, ao setor operacional, onde as ocupações são consideradas de menor importância e com menor remuneração. Essas diferenças se agravam quando levamos em conta a questão de raça.

Uma das armas na luta pela igualdade de direitos é a educação inclusiva. As mudanças devem começar na sala de aula, com um sistema pedagógico que valorize a mulher e incentive o respeito às diferenças.

Uma luta social e econômica

Ainda hoje a luta das mulheres é diversa e árdua, dependendo da conjuntura e das condições sócio-políticas de cada região.

Segundo a OIT, a situação das mulheres em quase todos os países é semelhante: recebem cerca de 60% do salário dos homens, mesmo exercendo jornada

de trabalho 13% superior (levando em conta a jornada de trabalho remunerado e o não remunerado/doméstico); representam 70% da população em situação de pobreza absoluta do mundo; apresentam taxas de desemprego históricas (91,8 milhões de mulheres não tinham trabalho em 2007); concentram-se em trabalhos mal remunerados, sem proteção social, temporários ou eventuais; são as principais vítimas de violência e assédio sexual.

Ainda que o Brasil encontre-se em situação de diminuição da pobreza, com uma modesta redução da desigualdade de renda e melhorias de seus indicadores no mercado de trabalho, pelo menos até a erupção da crise, as desigualdades de oportunidade e de renda persistem.

Reconhecendo que os desafios enfrentados pelas mulheres requerem intervenções adequadas às suas necessidades, por igualdade salarial entre homens e mulheres, além de reivindicações gerais que trarão maior impacto positivo para as mulheres, está mais do que na hora das mulheres trabalhadoras unirem-se contra essa crise econômica, que não é nossa. Lutando pela garantia de emprego, redução da jornada de trabalho, com a manutenção dos direitos e mais conquistas.

Ivania Moura, diretora da Secretaria da Mulher

MULHERES

Dia Internacional das Mulheres
Se ligue mulher!

Em todo o mundo, no próximo domingo, 8 de março, os movimentos sociais e a população de uma forma geral estarão mobilizadas para celebrar o Dia das Mulheres. Dando continuidade à constante luta pela igualdade de direitos, algumas das principais bandeiras da celebração neste ano serão a defesa da paz, da solidariedade e soberania popular; contra o imperialismo; o capitalismo; o machismo; o racismo e a lesbofobia.

Em São Paulo, a manifestação acontecerá no próprio domingo, 08/03, na Praça Oswaldo Cruz, às 10h.

Para celebrar a data, a secretaria de Assuntos da Mulher do Sindicato também promoverá a apresentação da peça teatral "Se ligue mulher", na quarta-feira, 11/03, às 19h, no Sindicato.

Faça sua inscrição com a Sheila (2095-

3636), com a Geane (2095-3608), ou pelo e-mail sindicato@metroviarios-sp.org.br

Programa-se para o Dia das Mulheres:

Domingo, 08/03, às 10h, ato público na Praça Oswaldo Cruz.

Quarta-feira, 11/03, às 19h, teatro no Sindicato.



Terreno
Vendo em Águas de Lindóia, bairro Jardim Alpino, rua dona Beatriz Tozzi Rizo, quadra D, lote 7. Lote com 600m². R\$ 30 mil. Tratar com Fábio Cristófolo, SLO, est. PSO, esc. A, fones: 3179-2000/r. 15900 ou 5061-9273.

Escort Hobby
Vendo ano 95, azul metálico, em perfeito estado. R\$ 7.500. Documentação OK. Tratar com Antonio Jesus, OT-Leste, esc. A, ramal: 34918 ou 34917, fones: 2557-9079/81795948.

Crédito de Serviços
Sua piscina, reforma, formatura, faculdade, viagem, cirurgia plástica, implante dentário, festa de casamento, decoração, paisagismo, etc. A partir de R\$ 183,00. Consultora Cida Lemos, Tel.: (11) 2185-3282/9872-6145.

Promoção de Toca CDs
Vende-se em promoção Toca CDs com MP3 Pioneer com controle remoto. Só R\$ 240,00 em 2X iguais. Aproveite últimas peças! Tratar com Belotto Junior, OT, JAT, semanal, fones: 5677-7592/5677-7592/9545-1908.

Praia Grande
Alugo apartamento na Praia Grande, Vila Guilhermina, a 150 metros da praia com capacidade para 06 pessoas. Vaga coberta para um veículo. Tratar com Luiz Souza, est. Saúde, fones: 5621-4242/9508-6687.

Itanhaém
Alugo sobrado para finais de semana, feriados e temporadas. Acomodações para 10 pessoas. A 200 metros da praia. Comércio próximo, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira e garagem coberta. Tratar com Sérgio Abdalla, fones: 2947-6729/9878-5364/9504-8683.

Apartamento/Praia Grande
Alugo com um dormitório na Praia do Forte na Praia Grande. A 150m da praia. Capacidade para até 6 pessoas. Tratar com Wilson, Chácara Klábim (CKB) ou fone: 3493-9407/9474-5523.

Moto Honda XLX 350
Vendo ano 88, vermelha, com pneus novos e alarme. Ótimo estado. Documentação ok. R\$ 4.500. Tratar com Adilson Iborra, fone: 3276-3933.

Pálio
Vendo modelo EDX, 97, cinza, gas., vidro, tra a, direção e ar. R\$ 13 mil. Tratar com José, fones: 2051-7776/6769-4612.

Escort Sedan
Vendo, ano 97, GL, 1.8, direção hidráulica, trava elétrica. R\$ 11 mil. Aceito troca. Tratar com Nelson, fone: 2499-1192/8344-6488.

Sobrado
Aluga-se na Vila Clara, Zona Sul, sobrado com 3 dorm. (1 suite), 2 salas, 2WC, cozinha, lavanderia, 2 vagas. R\$ 750. Tratar com Cristina César, estação ANR, esc. B, fone: 5081-3254 (noite)

Moto Shadon
Vende-se ano 2004. Impecável e totalmente completa. Aceito troca por auto seminovo. Tratar com Joaquim Costa, tráfego ANR, r: 16018, esc. B.

Inglês no Sindicato
Conversation at once = Fale já. Listening skill = compreenda fácil. Reading = leitura atual. Writing = escrita. And grammar (OT) = gramática simplificada. Curso completo em aproximadamente 13,5 meses. Só 3 estágios (básico, intermediário e advance). Aulas às segundas-feiras, das 16h30 às 18h, sextas-feira, 16h às 18h30. Tratar com (teacher) professor Call Smith, fones: 9208-9170/6195-3600.

Marcenaria em Geral
Tratar com Renato Mendes, fone: 2919-4173/8377-8119.

Tudo em Informática
Manutenção, montagem, redes wireless, internet, peças, acessórios, sistemas, computadores personalizados, monitores - CRT/LCD, impressoras e notebook. Preços e facilidades aos metroviários: Rua Augusta, 1524 - loja 25 (próximo a estação Consolação do Metrô). Parcelamos suas compras. Temos Financiamento em até 24 meses e aceitamos cartões de crédito. Cotações/consultas: fone/fax: 3285-2709/8176-7199 ou por e-mail: moraisinfo@uol.com.br ou edson.morais@metrosp.com.br

Definitivo Centro de Estética e Beleza
Unhas curtas? Temos a solução...Unhas de Gel para noivas, madrinhas, violonistas ou para quem quer ter o prazer desta novidade européia. Tratar com Edna, AE III, TAT, B1, fone: 2227-1464/7212-4872.

Lazer, aniversário, casamento?
Alugo chácara em Santa Isabel. Casa super aconchegante, avarandada, tv com parabólica, forno a lenha, churrasqueira, piscina, mini campo de futebol/voleibol, amplo salão de festas/jogos, pebolim, ping-pong, bilhar, dama, baralho, dominó. Fácil acesso, apenas 800 m do Km 190 da Via Dutra. Pacote, diária e reserva para as festas de final de ano e Carnaval. Tratar com Riva ou Adriana, fone: 2053-3452/2843-4273/8129-2795. Fotos: www.recentoviana.blogspot.com



Fotos: arquivo/Sindicato



Metroviários denunciam as más condições de trabalho no ato realizado dia 11/2, interagindo com a população

Ato em REP

Chega de *sufoco!*

No dia 11/02 o Sindicato realizou uma manifestação na estação República para protestar contra as más condições de trabalho impostas aos metroviários, especialmente naquela estação e nas bilheterias blindadas

Contando com a participação de um grupo de teatro, o Sindicato conseguiu demonstrar à população o sufoco que a categoria enfrenta diariamente, ora por trabalhar em locais sem sistema de refrigeração e com ruídos excessivos, como as bilheterias blindadas, ora por ter que conviver com vários fatores nocivos para a saúde gerados pela obra da Linha 4 – Amarela, na estação República.

A carta aberta entregue aos usuários foi outro instrumento utilizado pelo Sindicato para que a população soubesse quais são as reais condições de trabalho dos metroviários. Seu conteúdo especificava os riscos oferecidos pela obra da Linha 4 em República, como o excesso de barulho, a sujeira constante, presença de insetos e muita poeira.

Com microfones ligados às caixas de som, os diretores do Sindicato e vários metroviários denunciaram esta situação e reivindicaram que sejam adotadas medidas para evitar a exposição dos trabalhadores a tais fatores, levando em consideração que existem recursos e métodos específicos para preservar a saúde dos trabalhadores.

Quanto às bilheterias blindadas, o Sindicato reivindicou a instalação de um sistema de refrigeração para que os funcionários não sejam obrigados a cumprir sua jornada em um local com altas temperaturas e sem renovação do ar, o que causa mal-estar aos metroviários e, mais grave, aumenta a possibilidade de contrair doenças respiratórias, até contagiosas.



Denúncias de irregularidades nas bilheterias blindadas

No dia 17/02, o Sindicato e as CIPAs encaminharam denúncia à SRTE/SP (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo), antiga DRT, e protocolaram um dossiê contendo as irregularidades existentes nas bilheterias blindadas do Metrô.

No documento está especificado que, de acordo a NR-17 (Norma Regulamentadora), a temperatura tolerável neste tipo de ambiente de trabalho é entre 20° e 23°, e o nível de ruído aceitável é de 60 decibéis. Porém, em algumas estações

a temperatura ultrapassa 30° graus. Já os ruídos provocados pelo intercomunicador, pelo barulho de moedas e dos ventiladores já chegou ao pico de 91 decibéis.

Esta medida foi tomada depois de inúmeras reivindicações de melhoria nestes postos de trabalho, sem êxito. Contudo, junto com as CIPAs, o Sindicato continua buscando o cumprimento das normas de segurança, higiene e saúde no trabalho que já existem, para garantir condições adequadas de trabalho aos metroviários. **Chega de sufoco!**



Tráfego

Ventiladores nas cabines. Cadê? E ainda vem o novo uniforme!

Até hoje não houve solução para o problema de calor excessivo nas cabines de trem, principalmente na frota da Linha 1 – Azul. Há um ano, houve uma reunião entre a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/SP), antiga DRT, o Sindicato, a CIPA e o Metrô, quando ficou o compromisso de a empresa apresentar um protótipo para aprovação dos operadores e, se aprovado, as mesmas alterações seriam implantadas nos demais trens. Trata-se da instalação de três ventiladores e a composição 5 foi o protótipo.



Cabines de Trem: problemas de ventilação continuam sem solução

Isso não significa que as alterações resolveriam o problema, mas pelo menos melhoraria a iluminação e a situação de calor excessivo, aliviando um pouco a sensação térmica. Porém, até agora o que fica é um jogo de empurra-empurra entre GMT e GOP, pois a GMT diz não ter recebido o comunicado de aprovação dos OTs, que encontra-se com a GOP. A GOP, por sua vez, diz que já encaminhou à GMT.

O Sindicato continua tratando este assunto e alerta que esta situação vai piorar com a implantação do novo

uniforme, que tem um material que já está causando desconforto e problemas de saúde aos companheiros de estação.

O Sindicato também está solicitando ao Metrô que antes de implantar o novo uniforme no tráfego, seja realizado um teste com alguns OTs para apontar possíveis alterações. É importante ressaltar que a instalação dos três ventiladores nas cabines seria apenas para amenizar a situação até a conclusão da reforma/renovação da frota, prevista para 2012.

Segurança

GBD – Guia do Boneco Doido! De novo não!

Desde 2005, o Sindicato discute com o departamento de Segurança sobre a tentativa de implantação do famigerado GBD (Guia Básico de Distribuição), inclusive, deixando clara a sua posição contrária a esta pretensa medida, que consiste, basicamente, em um controle engessado dos horários de descanso e de refeição dos ASs.

Infelizmente, esta discussão superada está sendo retomada pelo departamento e empresa que, enquanto faz propaganda em todo o canto com relação à qualidade dos serviços prestados pelos ASs, põem tudo a perder com este tipo de controle primário e ultrapassado dos agentes de segurança.

Chega de pressão! GBD, de novo, não!

Contra a criminalização do movimento sindical

A Fenametro enviou correspondência para as centrais sindicais (CUT, CTB, Conlutas, Intersindical, Força Sindical, CGTB, UGT e Nova Central) e aos deputados federais da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, solicitando empenho e unidade de suas bases e representantes para a construção e aprovação de um Projeto de Lei que garanta a liberdade de atuação e a estabilidade no emprego dos dirigentes sindicais.

Atualmente, jurisprudências de instâncias superiores da Justiça do Trabalho abrem precedente para várias interpretações sobre o tema e, na maioria das vezes, para que se reconheça a estabilidade apenas dos sete primeiros diretores das entidades.

Aproveitando-se destas brechas, governos e empresas públicas e privadas demitem e punem sindicalistas, para intimidar os trabalhadores e reprimir a luta por melhores condições de trabalho.

A Fenametro conta com o envolvimento e mobilização de todos os trabalhadores em torno da aprovação desta lei, que certamente vai fortalecer as lutas de todas as categorias.

A Banda do Trem Elétrico arrasou na avenida!



Mais uma vez, o desfile da Banda do Trem Elétrico foi um sucesso! No dia 20/02, véspera do Carnaval, centenas de pessoas participaram da folia, que começou na esquina da Rua Augusta com a Luiz Coelho e seguiu até a Praça Ramos de Azevedo. Mas a festa não acabou por lá. Os foliões continuaram no samba na área de lazer do Sindicato, onde foi servido o tradicional Caldo dos Sobreviventes.

COTIDIANO

Confinamento

Os metroviários que trabalham em confinamento não devem quebrar galhos, trabalhando sozinhos nestes ambientes. A orientação é colocar em prática a íntegra do que mandam as normas regulamentadoras, conforme treinamento do Metrô também. Em caso de pressão das chefias, os metroviários devem fazer relatórios e encaminhá-los ao Sindicato e às CIPAs, para que as devidas medidas sejam tomadas.

IR sobre a PR

A lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000 permite o desconto de imposto de renda sobre a PR, conforme seu inciso 5º: "As participações de que trata este artigo serão tributadas na fonte, em separado dos demais rendimentos recebidos no mês, como antecipação do imposto de renda devido na declaração de rendimentos da pessoa física, competindo à pessoa jurídica a responsabilidade pela retenção e pelo recolhimento do imposto."

Uniforme inadequado

Os novos uniformes estão trazendo diversos problemas de saúde aos metroviários. As reclamações são constantes, desde o desconforto térmico a problemas como irritação de pele, dermatites, entre outras. O Sindicato orienta os metroviários que estiverem com qualquer problema de saúde a procurar orientação médica. Além disso, junto com as CIPAs, o Sindicato continua reivindicando à empresa formas de solucionar este problema.

Hora extra é obrigatória?

Não! Ninguém é obrigado a fazer hora extra, exceto em situações de necessidade imperiosa, conforme o artigo 61 da CLT. Portanto, obrigar o funcionário a permanecer além de sua jornada normal é uma ilegalidade que não dá para aceitar e já foi denunciada pelo Sindicato à SRTE. Não aceite imposições ou ameaças! Contestel! Denuncie!

Reunião na GOP

O Sindicato se reunirá com o GOP Vilmara para tratar de diversos problemas que têm atormentado os metroviários, como uniformes, falta de quadro, GBD, hora extra obrigatória, postos de trabalho, entre outros. A categoria e o Sindicato reivindicam a abertura permanente de canais que possam solucionar os problemas das diversas áreas.

Lanchonete fechada

A lanchonete do Sindicato estará fechada a partir do dia 16/3 para reforma e para nova licitação. Os interessados em participar do processo licitatório devem comprar o edital, disponível na secretaria de Patrimônio da entidade até 14 de março. As propostas devem ser entregues de 20 até 31 de março. A abertura dos envelopes acontecerá no dia 3 de abril, às 19h, na sede do Sindicato.

Abaixo-assinado

Durante o último Fórum Social Mundial, realizado em janeiro, em Belém do Pará, o Cebrapaz lançou um abaixo-assinado em apoio à Campanha Internacional pelo Julgamento de Israel por Crimes de Guerra. O documento faz parte da petição que será encaminhada ao Tribunal Penal Internacional, para que Israel seja punido por crimes de guerra durante os ataques à Faixa de Gaza. Acesse a página eletrônica do Cebrapaz (www.cebrapaz.org.br) e participe desta mobilização.

Troca

AE Fábio Santos, estação Sé, escala K, deseja trocar de posto com qualquer estação da Linha 1 – Azul. Contato pelos ramais 15512 ou 15501.